

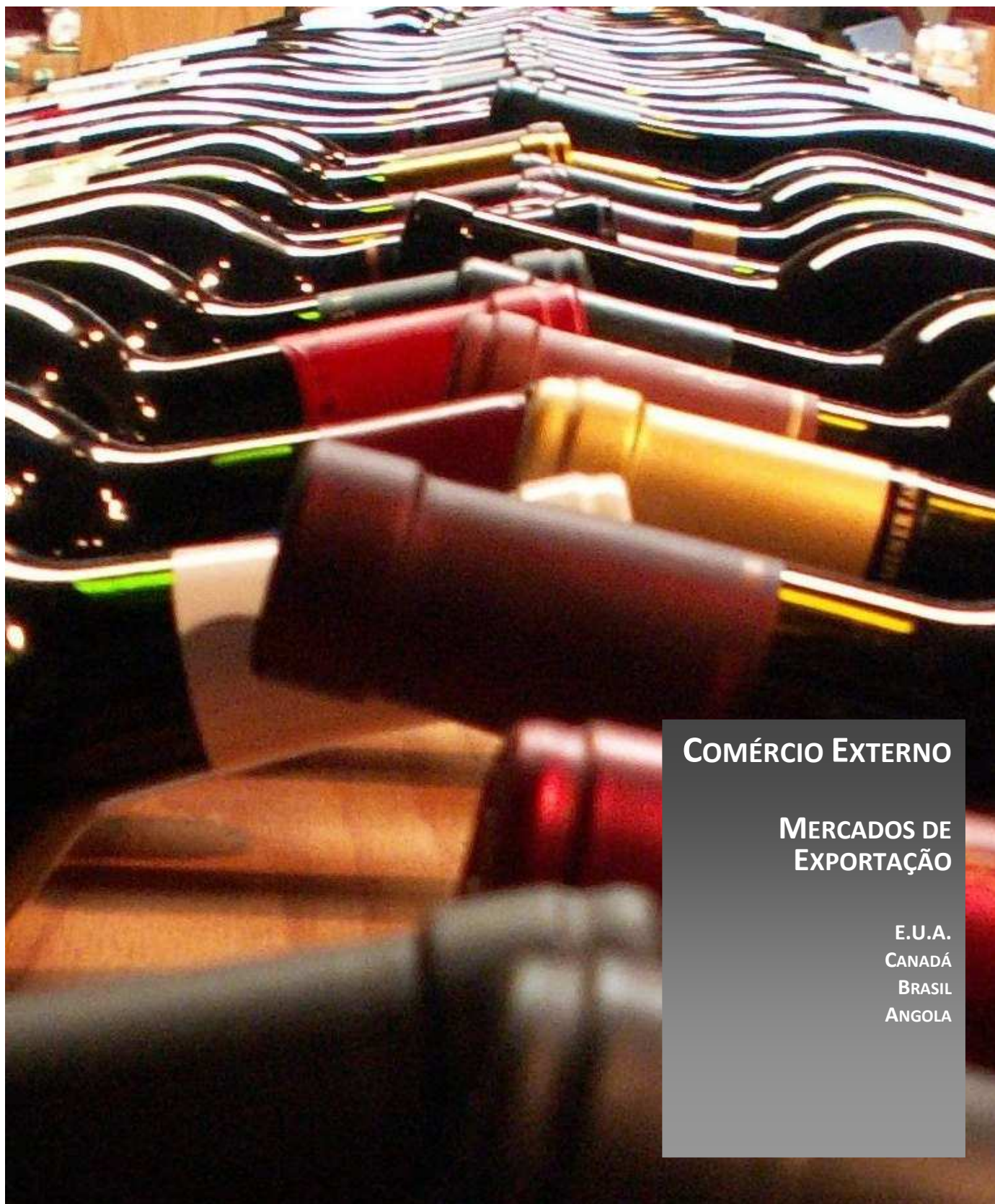


Ministério da
Agricultura,
do Desenvolvimento
Rural e das Pescas



FACTOS E NÚMEROS

nº 2
Outubro 2009



COMÉRCIO EXTERNO

MERCADOS DE EXPORTAÇÃO

E.U.A.
CANADÁ
BRASIL
ANGOLA

COMÉRCIO EXTERNO

**MERCADOS DE EXPORTAÇÃO:
EUA – Canadá – Brasil - Angola**

INDICE

Balança do Vinho Português	3
Exportações de Vinho Português para Países Terceiros	6
Exportações de Vinhos da União Europeia para Países Terceiros	11
Mercados de Países Terceiros: EUA, Canadá, Brasil, Angola	14

Abril 2009

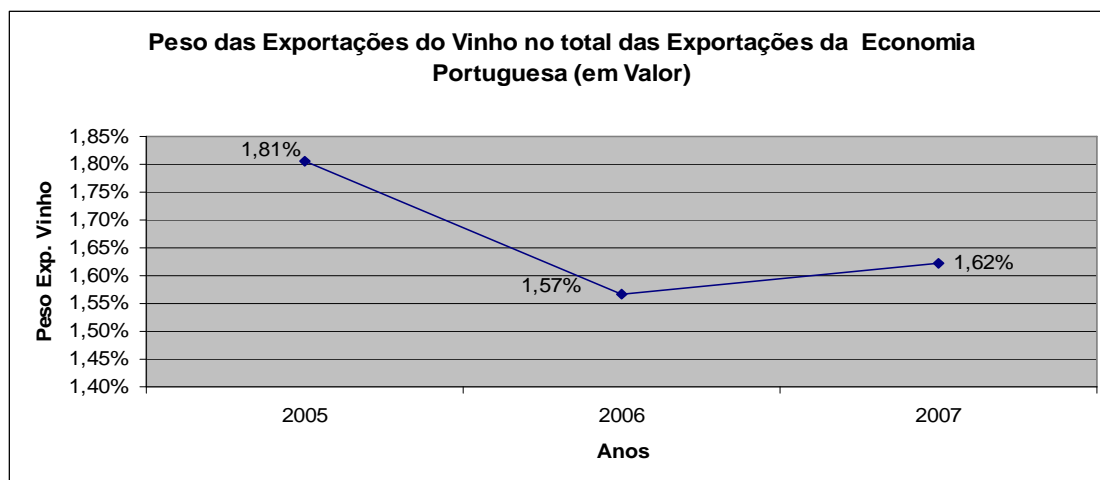
Notas Prévias:

- O presente trabalho foi elaborado sob a coordenação da Prof. Auxiliar Filomena Duarte (ISA) e do Prof. Paulo Rita (ISCTE/IUL).
- A informação sobre Comércio Externo que consta deste relatório resulta dum trabalho exaustivo de análise e tratamento de dados em bruto oriundos de múltiplas fontes seleccionadas em função da sua credibilidade.
- Os gráficos foram concebidos para visualização digital e impressão a cores.

1. Balança do Vinho Português

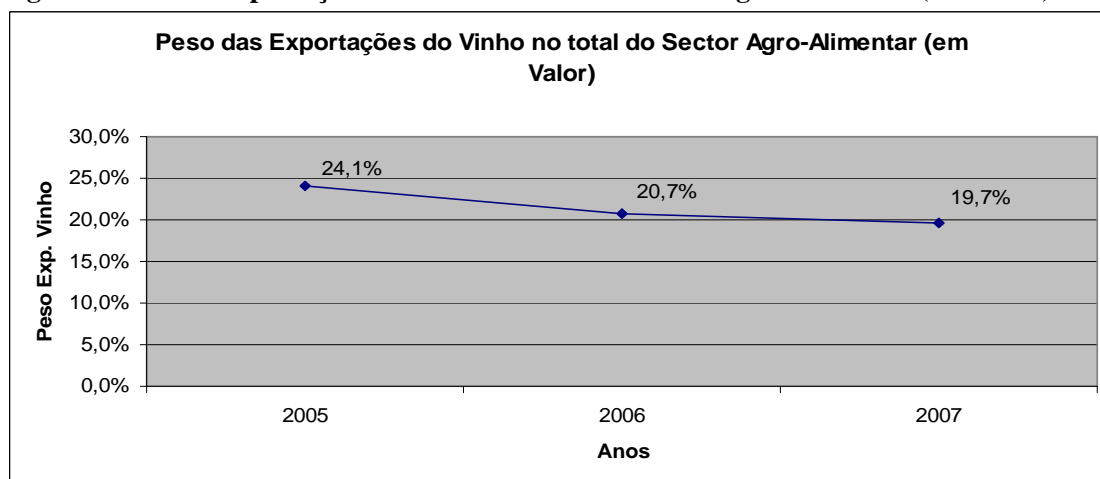
O peso das exportações do vinho no total das exportações da economia portuguesa no período 2005-2007 é de 1,6% rondando os 20% no total do sector agro-alimentar.

Fig. 2.1. Peso das Exportações do Vinho no total das Exportações da Economia Portuguesa (em Valor)



Fonte: Elaboração própria com base na informação do INE (2008)

Fig. 2.2. Peso das Exportações do Vinho no total do Sector Agro-Alimentar (em Valor)



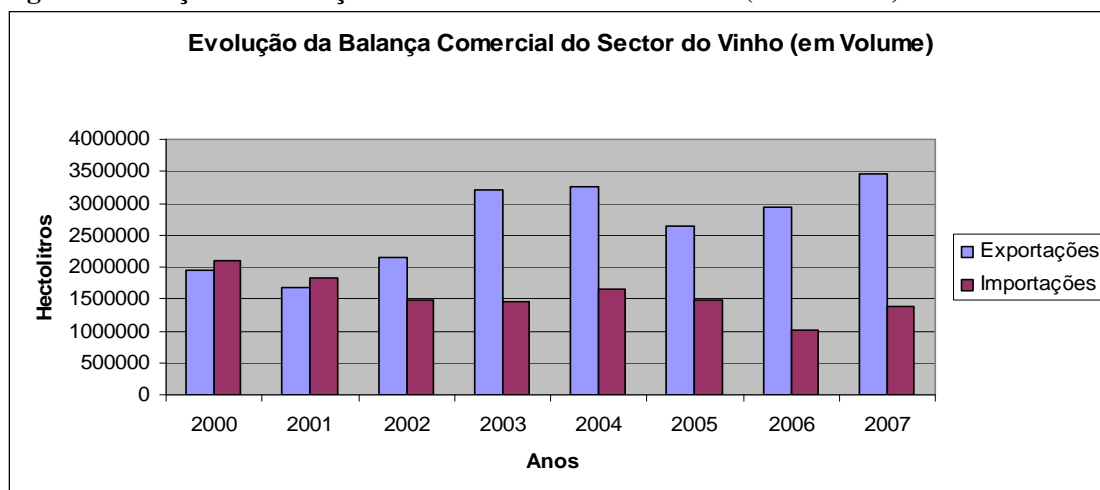
Fonte: Elaboração própria com base na informação do INE (2008)

A balança comercial do sector do vinho registou uma evolução muito positiva quer em volume quer em valor no período 2000-2007.

Em volume passou de um saldo negativo de 156 mil hectolitros para um saldo positivo superior a 2 milhões de hectolitros.

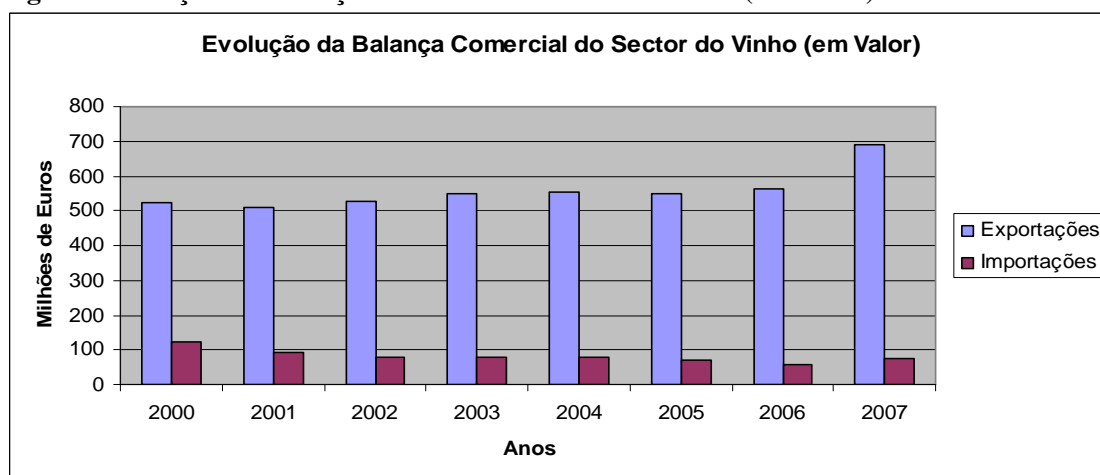
Em valor registou sempre saldo positivo tendo-se verificado um aumento de 400 para 614 milhões de euros.

Fig. 2.3. Evolução da Balança Comercial do Sector do Vinho (em Volume)



Fonte: Elaboração própria com base na informação do Observatório dos Mercados Agrícolas e das Importações Agro-Alimentares (2008)

Fig. 2.4. Evolução da Balança Comercial do Sector do Vinho (em Valor)



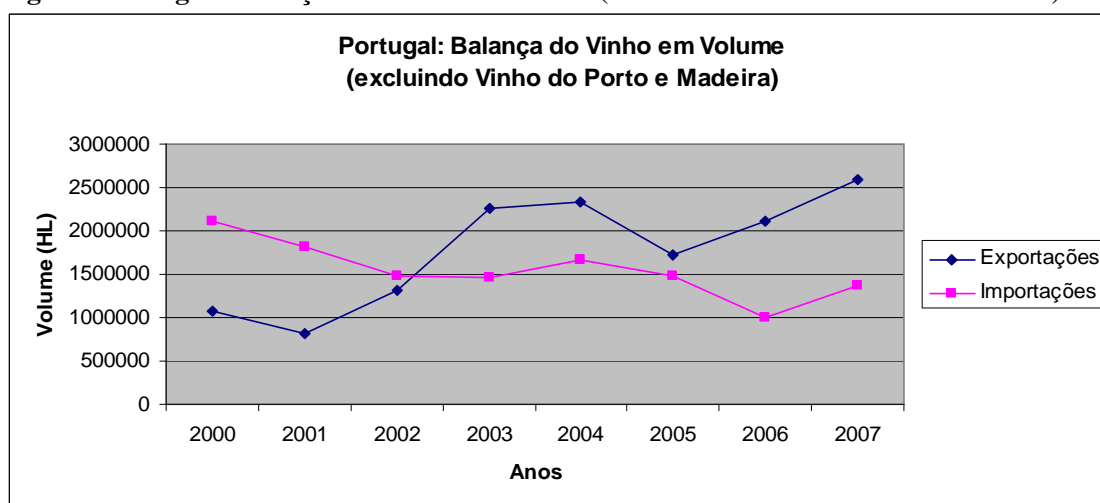
Fonte: Elaboração própria com base na informação do Observatório dos Mercados Agrícolas e das Importações Agro-Alimentares (2008)

Portugal tem vindo a aumentar o saldo positivo da balança do vinho nas trocas comerciais com o exterior.

O volume das exportações de vinho português (excluindo vinho do Porto e Madeira) foi sempre superior ao volume das importações, com excepção dos anos de 2000 a 2002.

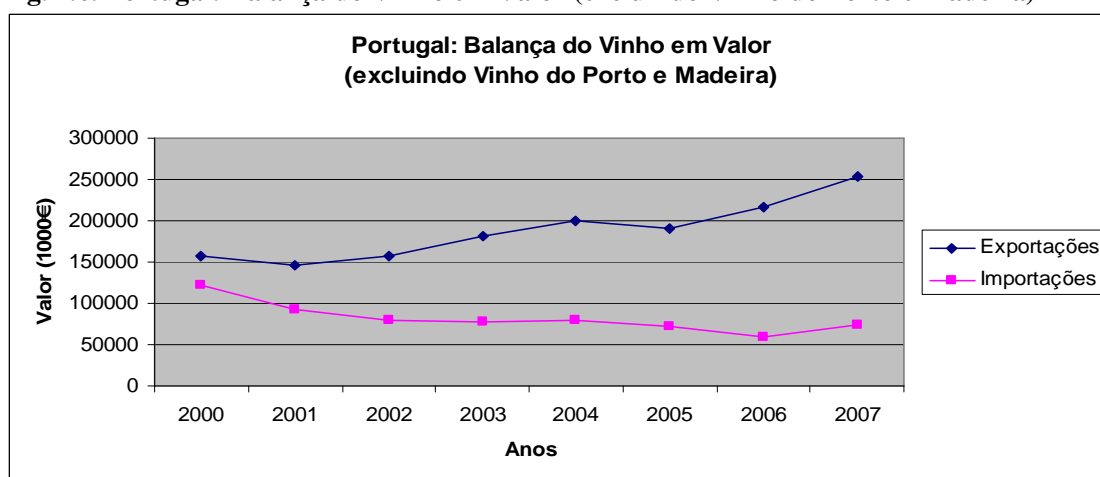
O valor das exportações portuguesas de vinho representa mais do triplo do valor das importações.

Fig. 2.5. Portugal: Balança do Vinho em Volume (excluindo Vinho do Porto e Madeira)



Fonte: Elaboração própria com base na informação do IVV (2009) Dados Finais 2000 a 2008

Fig. 2.6. Portugal: Balança do Vinho em Valor (excluindo Vinho do Porto e Madeira)



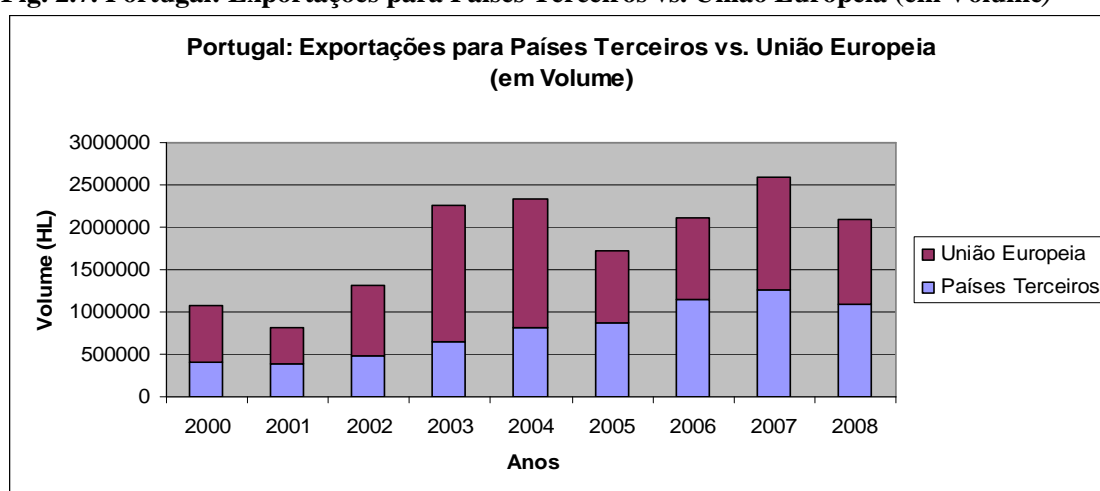
Fonte: Elaboração própria com base na informação do IVV (2009) Dados Finais 2000 a 2008

2. Exportações de Vinho Português para Países Terceiros

Portugal tem vindo a reforçar o peso do volume e valor das exportações para países terceiros em comparação com o volume e valor das exportações para países da União Europeia.

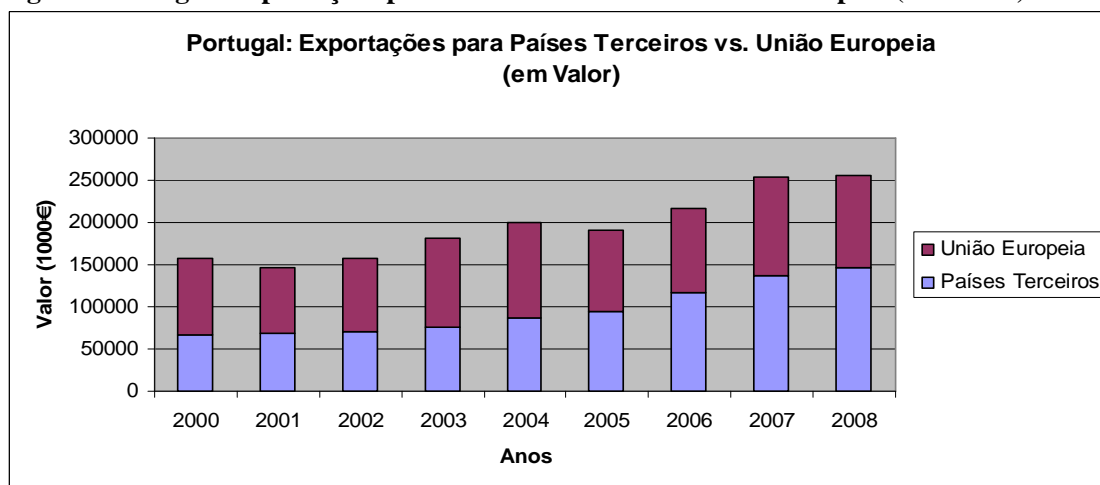
52% do volume e 57% do valor das exportações de vinho vão para países terceiros.

Fig. 2.7. Portugal: Exportações para Países Terceiros vs. União Europeia (em Volume)



Fonte: Elaboração própria com base na informação do IVV (2009) Dados Finais 2000 a 2008

Fig. 2.8. Portugal: Exportações para Países Terceiros vs. União Europeia (em Valor)



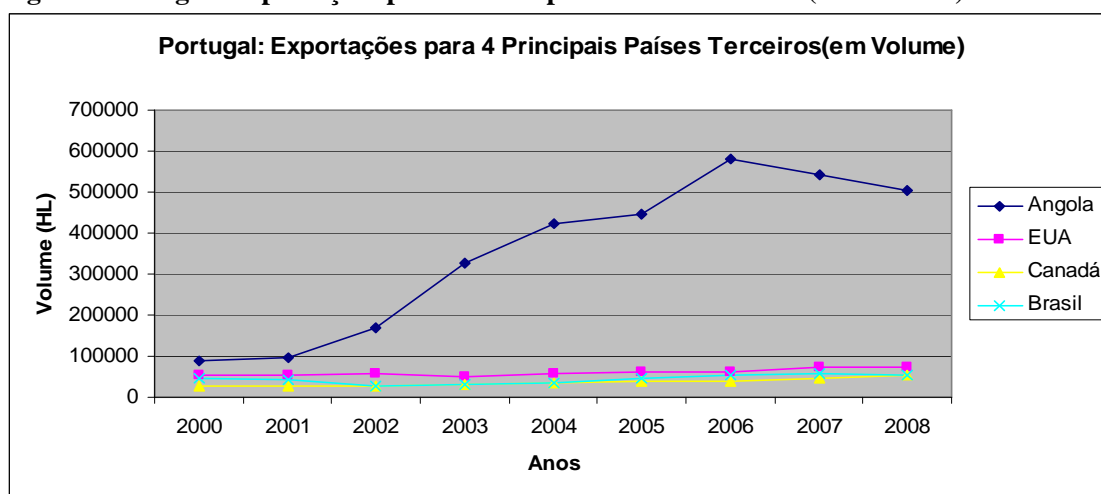
Fonte: Elaboração própria com base na informação do IVV (2009) Dados Finais 2000 a 2008

A análise que se segue incide sobre os 4 principais países terceiros (isto é, fora do espaço da União Europeia) de destino das exportações de vinho português: Estados Unidos da América, Canadá, Brasil e Angola

Angola tem sido o maior destino das exportações de vinho português para países terceiros tendo registado um forte crescimento ao longo da década. Apesar disso, verifica-se uma quebra em volume nos últimos dois anos.

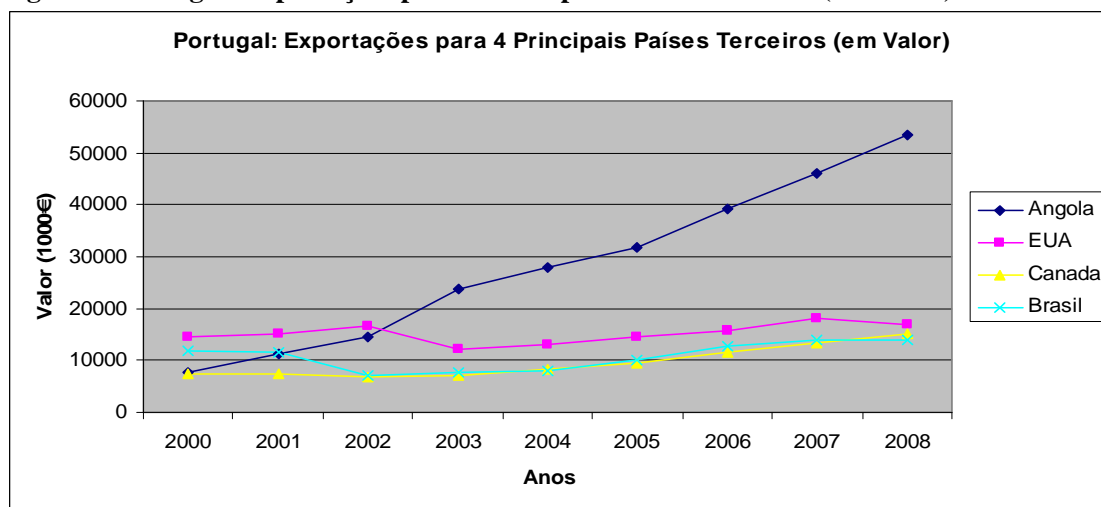
Seguem-se EUA, Canadá e Brasil com crescimentos bem mais moderados.

Fig. 2.9. Portugal: Exportações para 4 Principais Países Terceiros (em Volume)



Fonte: Elaboração própria com base na informação do IVV (2009) Dados Finais 2000 a 2008

Fig. 2.10. Portugal: Exportações para 4 Principais Países Terceiros (em Valor)

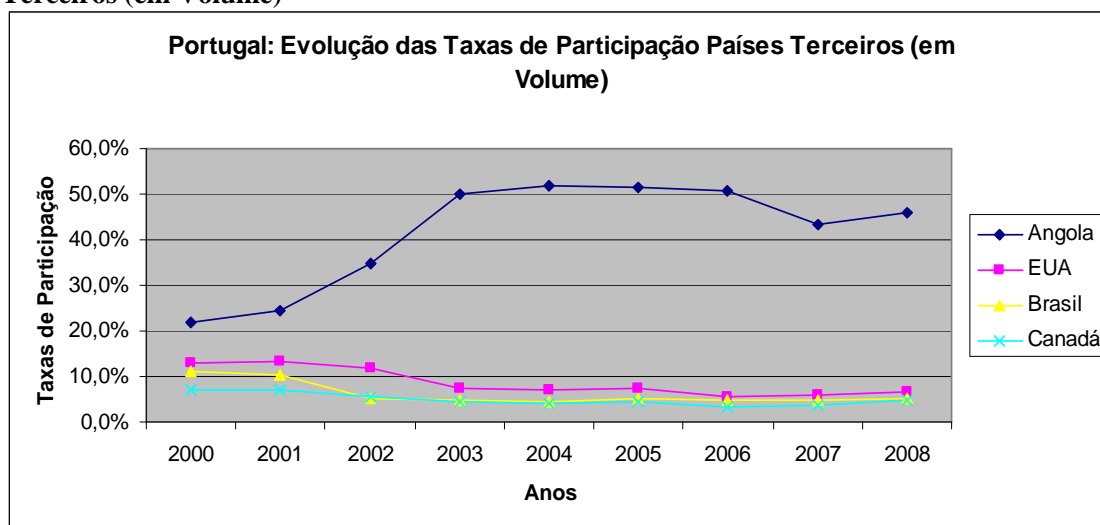


Fonte: Elaboração própria com base na informação do IVV (2009) Dados Finais 2000 a 2008

Angola reforçou substancialmente a sua importância nas exportações portuguesas de vinho.

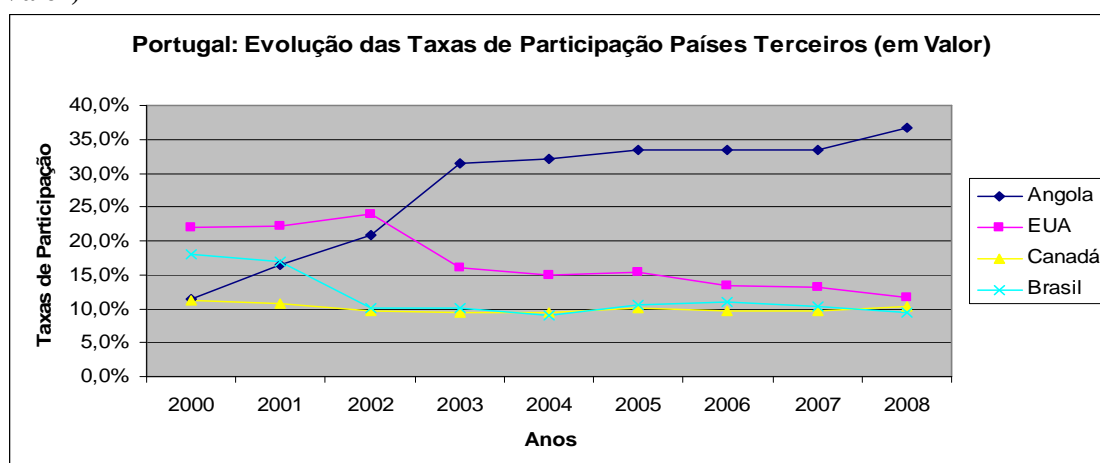
EUA, Canadá e Brasil registaram uma redução nas suas taxas de participação.

Fig. 2.11. Portugal: Evolução das Taxas de Participação para 4 Principais Países Terceiros (em Volume)



Fonte: Elaboração própria com base na informação do IVV (2009) Dados Finais 2000 a 2008

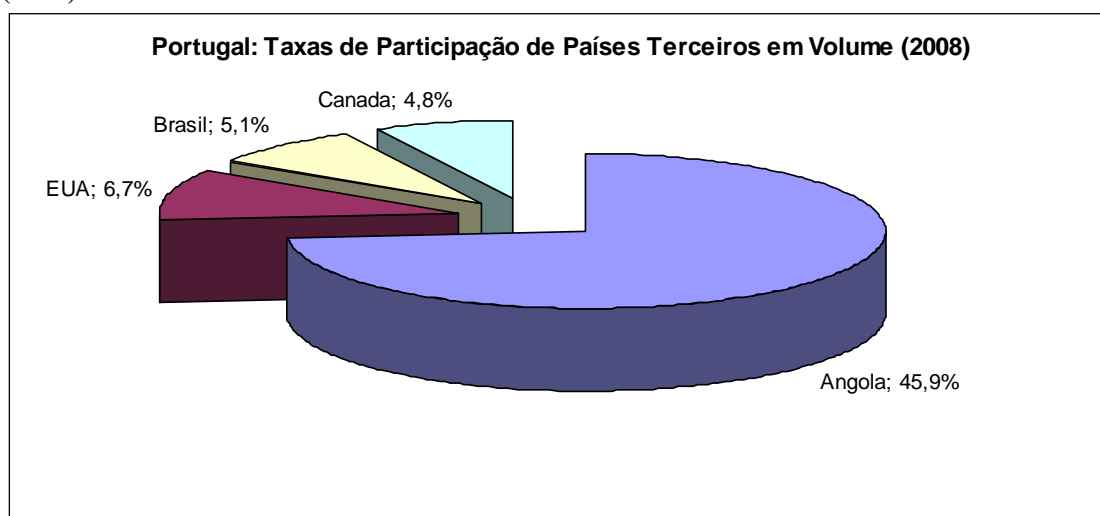
Fig. 2.12. Portugal: Evolução das Taxas de Participação 4 Principais Países Terceiros (em Valor)



Fonte: Elaboração própria com base na informação do IVV (2009) Dados Finais 2000 a 2008

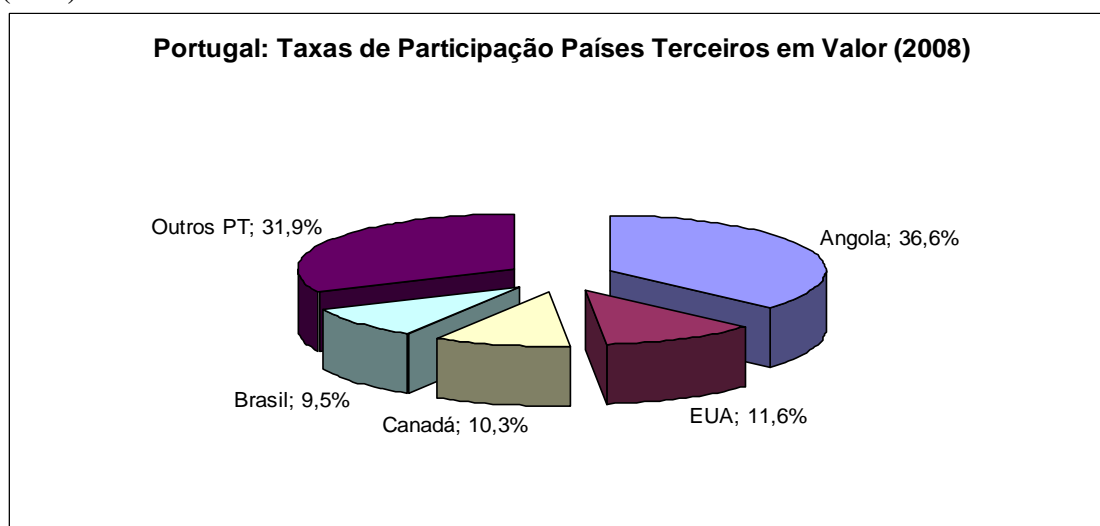
Angola tem sido claramente o mercado de destino de muitas das exportações de vinho português, apresentando um peso superior a 45% em volume e 36% em valor. Seguem-se Estados Unidos, Canadá e Brasil com taxas de participação que rondam os 10%.

Fig. 2.13. Portugal: Taxas de Participação de 4 Principais Países Terceiros em Volume (2008)



Fonte: Elaboração própria com base na informação do IVV (2009) Dados Finais 2000 a 2008

Fig. 2.14. Portugal: Taxas de Participação de 4 Principais Países Terceiros em Valor (2008)



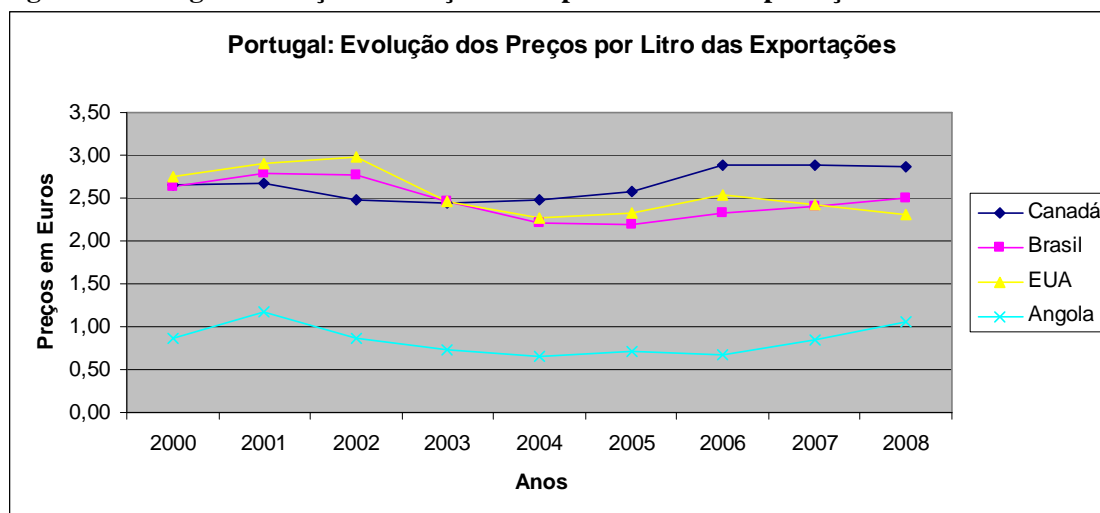
Fonte: Elaboração própria com base na informação do IVV (2009) Dados Finais 2000 a 2008

Os vinhos portugueses apresentam preços mais elevados no Canadá, próximos dos 3 euros/litro.

No Brasil e Estados Unidos os preços rondam os 2,5 euros/litro.

Os preços são muito mais baixos em Angola, cerca de 1 euro/litro.

Fig. 2.15. Portugal: Evolução do Preço Médio por Litro das Exportações

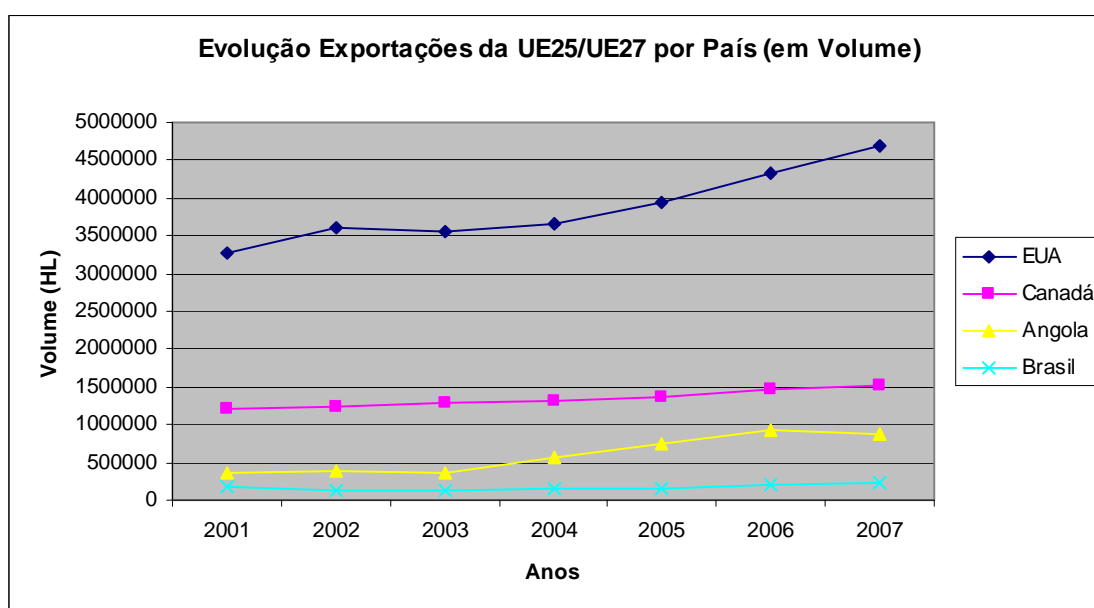


Fonte: Elaboração própria com base na informação do IVV (2009) Dados Finais 2000 a 2008

3. Exportações de Vinho da União Europeia para Países Terceiros

Os Estados Unidos constituem em volume o grande mercado de destino das exportações da União Europeia. Em 2º lugar aparece o Canadá, mas significativamente abaixo dos EUA.

Fig. 2.16. Evolução Exportações da UE25/UE27 para os 4 Principais Países Terceiros (em Volume)



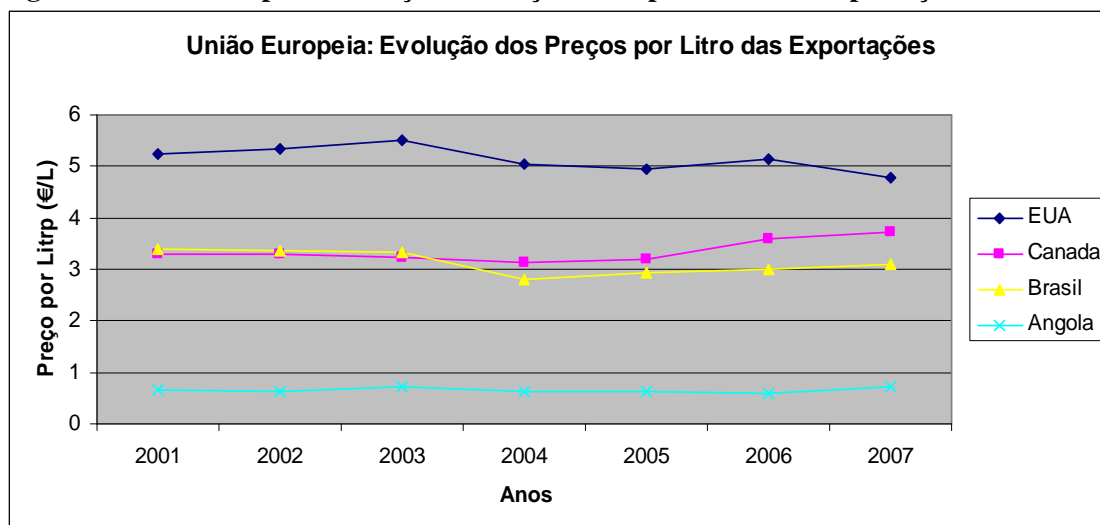
Fonte: Elaboração própria com base na informação do Eurostat (2008)

Os preços de vinhos europeus registam valores mais elevados nos Estados Unidos, cerca de 5 euros/litro.

O preço médio do vinho exportado para o Canadá ronda os 4 euros/litro e no Brasil os 3 euros/litro.

Em Angola os preços são inferiores a 1 euro/litro.

Fig. 2.17. União Europeia: Evolução do Preço Médio por Litro das Exportações

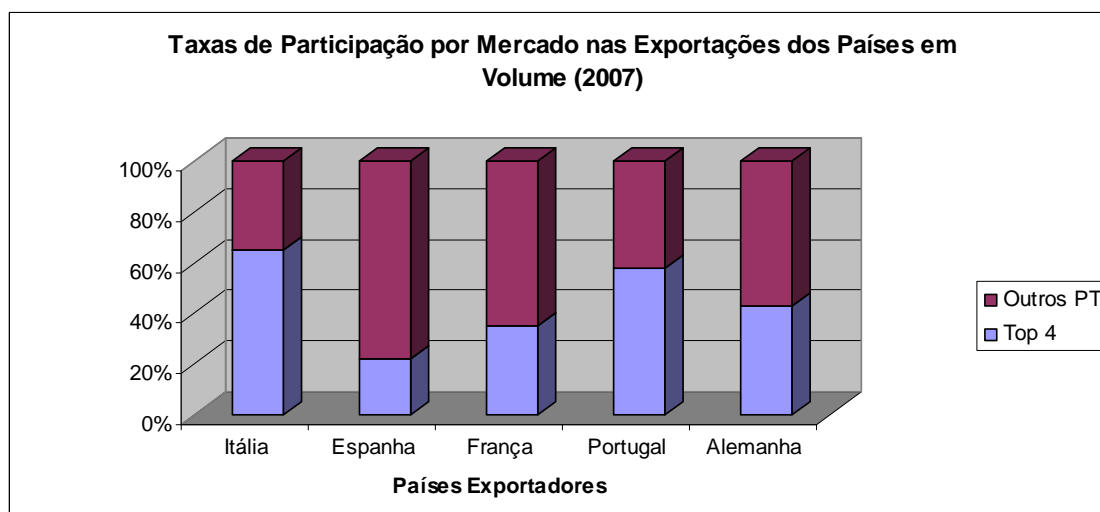


Fonte: Elaboração própria com base na informação do Eurostat (2008)

Portugal e Itália dirigem a maioria das suas exportações para os quatro países destino em análise (Top 4: EUA, Canadá, Brasil, Angola).

A França destina apenas 35% das suas exportações para os 4 países mencionados, enquanto que esse valor desce para os 22% no caso da Espanha.

Fig. 2.18. Peso Global dos 4 Mercados Seleccionados nas Exportações dos Países em Volume (2007)

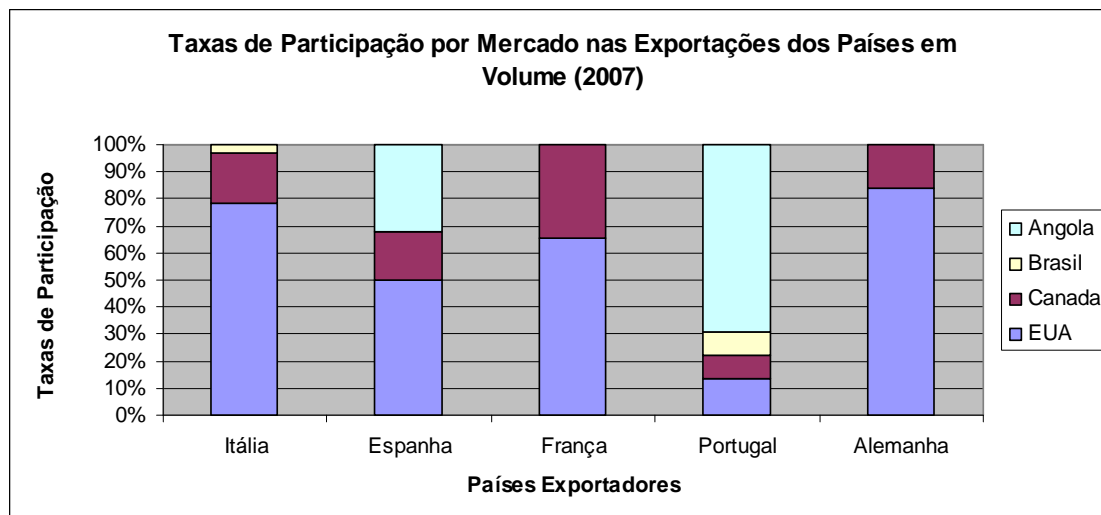


Fonte: Elaboração própria com base na informação do Eurostat (2008)

Os Estados Unidos constituem o maior mercado para as exportações de vinho italiano, francês, espanhol e alemão.

Angola é o principal país de destino das exportações portuguesas.

Fig. 2.19. Peso de cada um dos 4 Mercados Seleccionados nas Exportações dos Países em Volume (2007)



Fonte: Elaboração própria com base na informação do Eurostat (2008)

4. Mercados de Países Terceiros: Estados Unidos, Canadá, Brasil, Angola

4.1. Estados Unidos

Os Estados Unidos ocupam a 3ª posição a nível mundial no que se refere à dimensão do mercado do vinho. Este país regista um volume de 274 milhões de caixas de 9 litros, tendo apresentado um crescimento de 3,5% entre 2003 e 2007 (ISWR 2008).

Em matéria de consumo per capita, os Estados Unidos estão no 18º lugar com 11 litros, mas com um crescimento de 9,4% no período considerado. Portanto, está-se perante um país com grande potencial de crescimento do consumo de vinho.

O vinho produzido internamente domina o mercado dos Estados Unidos. Com efeito, 73,5% do vinho consumido nos Estados Unidos é produzido neste país. Os vinhos estrangeiros (importados) detêm apenas 26,5% do mercado.

Mais de metade do vinho importado é oriundo de dois países: Itália (30,5%) e Austrália (25,2%).

Os 3º, 4º e 5º classificados são, respectivamente, França (13,8%), Argentina (8,5%) e Chile (7,4%).

Depois surgem Espanha (4,2%), Alemanha (4%), Nova Zelândia (2,6%) e África do Sul (1,3%) nos 6º, 7º, 8º e 9º lugares.

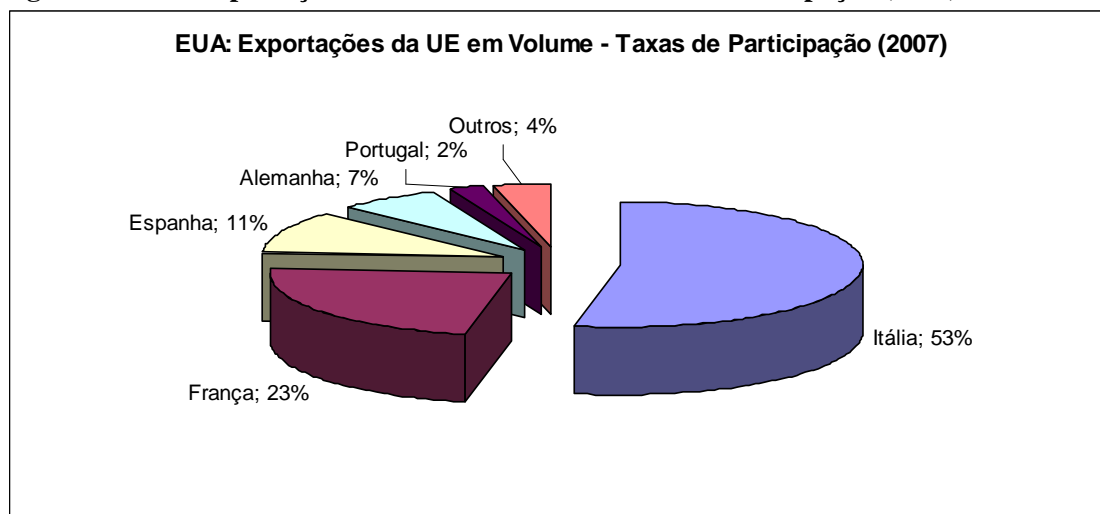
Portugal ocupa a 10ª posição com apenas 1%.

O vinho italiano tem mais de metade da participação nas exportações de vinho dos países da União Europeia para os EUA.

Ainda com uma participação assinalável, segue-se o vinho francês, espanhol e alemão.

O vinho português tem ainda uma posição marginal (2%) nas exportações totais da União Europeia para os Estados Unidos.

Fig. 2.20. EUA: Exportações da EU em Volume – Taxas de Participação (2007)



Fonte: Elaboração própria com base na informação do Eurostat (2008)

4.2. Canadá

O Canadá ocupa a 13ª posição a nível mundial no que diz respeito à dimensão do mercado de vinho.

O mercado canadiano apresenta um volume de 36 milhões de caixas de 9 litros (12 garrafas de 0,75 L) tendo registado um crescimento de 6% de 2003 a 2007 (IWSR 2008). Somente a Rússia e a China tiveram crescimentos superiores.

O Canadá está no 16º lugar em termos mundiais relativamente ao consumo per capita (13 litros em 2007) a que corresponde um aumento de 15% face ao volume de vinho consumido no ano de 2003.

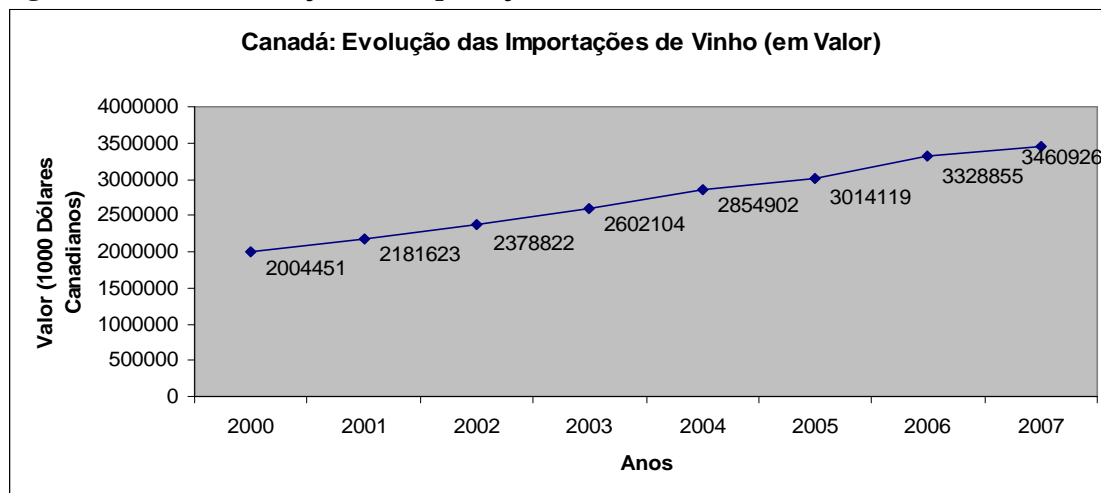
Os vinhos canadianos detêm 28% de quota de mercado. Nas posições seguintes surgem vinhos importados de França (16%), Itália (14%) e Austrália (13%).

Os países que registam maiores taxas de crescimento entre 2003 e 2007 são Argentina (42%), África do Sul (24%) e Austrália (15%). Os vinhos espanhóis (10%), americanos (8%) e chilenos (5%) também cresceram significativamente ao passo que os vinhos franceses registaram uma pequena quebra.

Os vinhos portugueses não aparecem no top 10.

Nos últimos anos o Canadá tem tido um crescimento assinalável no volume das suas importações de vinho, o mesmo sucedendo em valor.

Fig. 2.21. Canadá: Evolução das Importações de Vinho (em Valor)

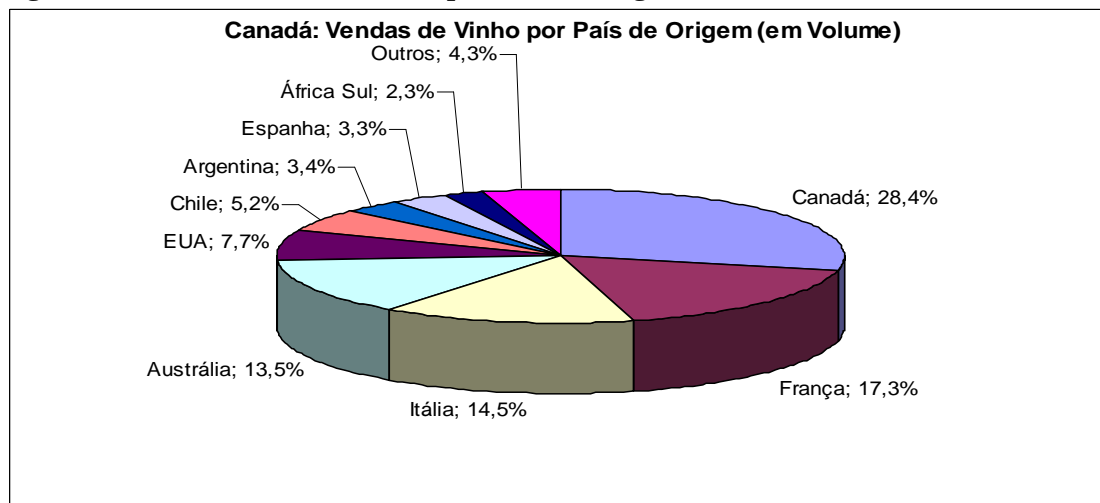


Fonte: Elaboração própria com base na informação do Statistics Canada (2008)

Mais de um quarto do vinho vendido no Canadá é produzido no próprio país (28%), sendo o restante (72%) importado de vários países.

A França é o país estrangeiro que mais vinho vende no Canadá, seguida da Itália e da Austrália.

Fig. 2.22. Canadá: Vendas de Vinho por País de Origem (em Volume)

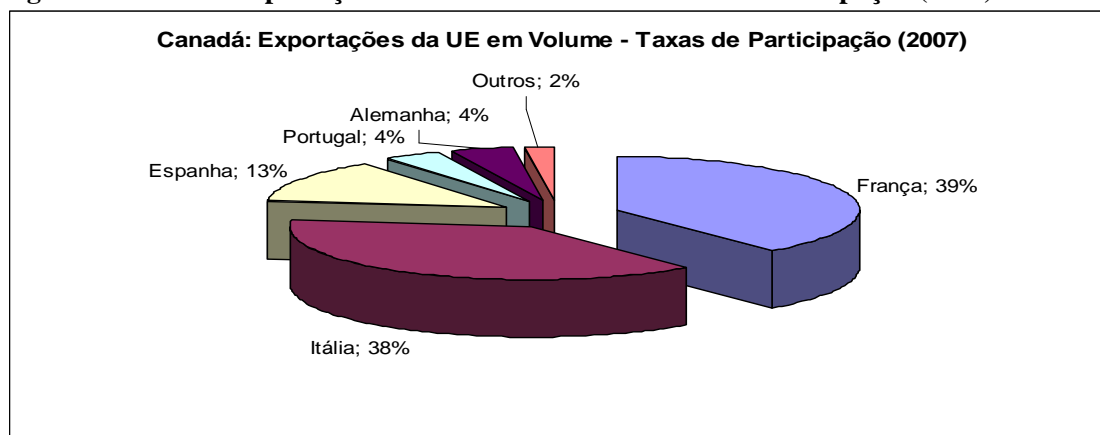


Fonte: Elaboração própria com base na informação do Canadian Vintners Association (2007)

A França e Itália são os maiores exportadores de vinho da EU para o Canadá (39% e 38% respectivamente).

Bastante distante dos 2 países acima mencionados, aparece a Espanha como terceiro maior exportador (13%), seguindo-se Portugal com uma posição idêntica à da Alemanha (4%).

Fig. 2.23. Canadá: Exportações da UE em Volume – Taxas de Participação (2007)

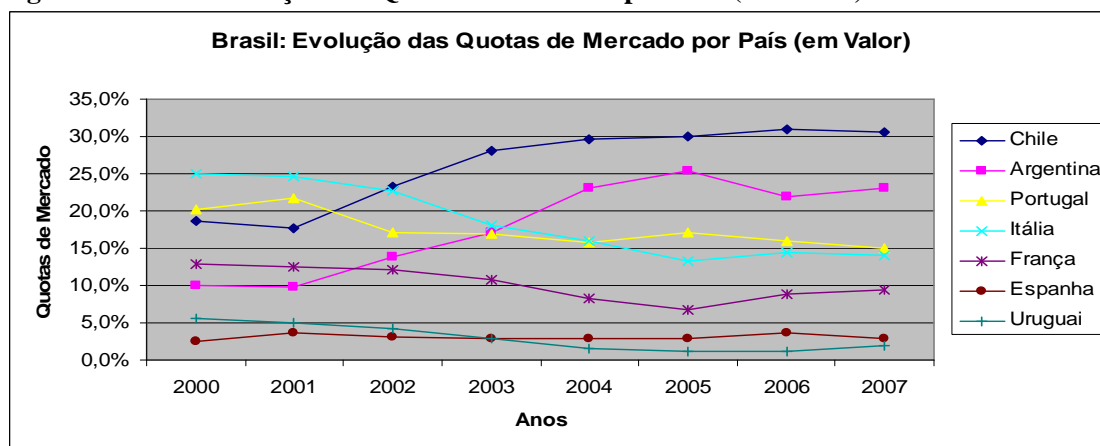


Fonte: Elaboração própria com base na informação do Eurostat (2008)

4.3. Brasil

O Chile e a Argentina são os países que detêm as maiores quotas de mercado de vinho no Brasil tendo sido também os que mais conseguiram fazer crescer as suas exportações para este país. Portugal, Itália e França registaram quebras de quota de mercado.

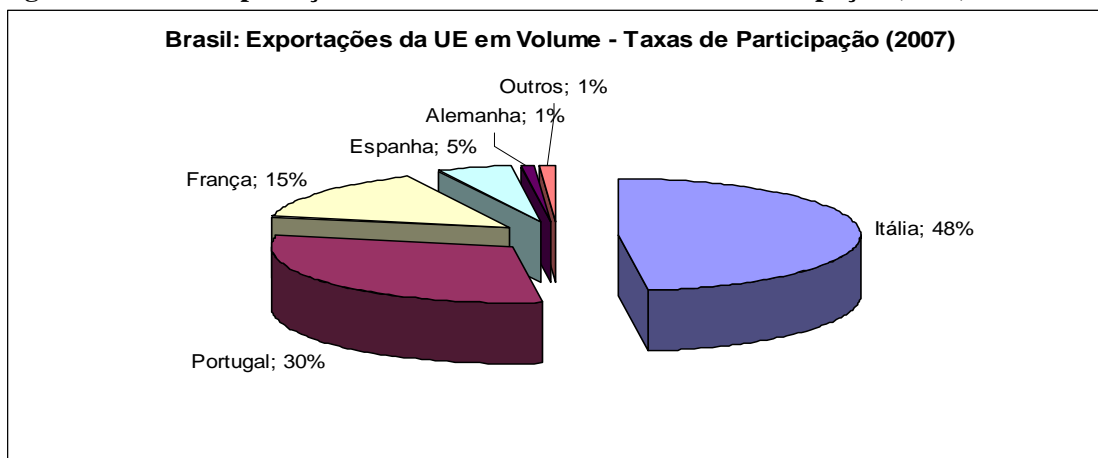
Fig. 2.24. Brasil: Evolução das Quotas de Mercado por País (em Valor)



Fonte: Elaboração própria com base na informação USDA/Foreign Agricultural Service (2008)

A Itália é o maior exportador de vinhos da União Europeia para o Brasil. Portugal regista a 2ª posição em termos de taxa de participação nas exportações da EU. Com metade da taxa de participação de Portugal, a França ocupa o 3º lugar.

Fig. 2.25. Brasil: Exportações da UE em Volume – Taxas de Participação (2007)



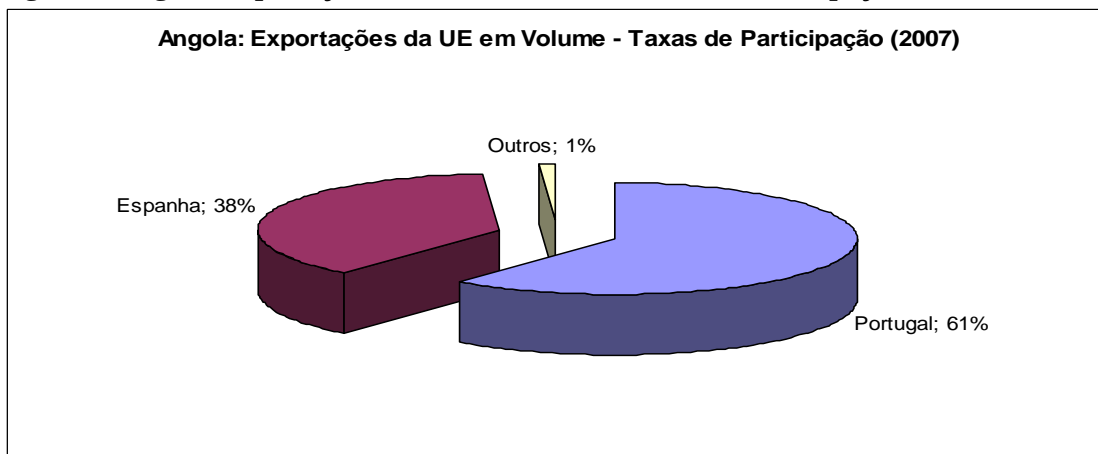
Fonte: Elaboração própria com base na informação do Eurostat (2008)

4.4. Angola

Portugal é claramente o maior exportador de vinho de países da União Europeia para Angola.

O vinho espanhol constitui o nosso concorrente neste mercado.

Fig. 2.26. Angola: Exportações da UE em Volume – Taxas de Participação (2007)



Fonte: Elaboração própria com base na informação do Eurostat (2008)